



Publicado em 05/07/2026 - 08:28

Polícia de SP oferece R\$ 50 mil por informações sobre localização de suspeito de atirar em tenente da Rota no ABC

Segundo a investigação, Hércules da Costa Siqueira, conhecido como 'Golias' ou 'Peruca', é o suspeito que seguia na garupa da motocicleta que acompanhava o policial militar no momento do atentado, no último sábado (27), em São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

Por Sabina Simonato, TV Globo e g1 SP — São Paulo

A Secretaria da Segurança Pública do estado São Paulo (SSP) está oferecendo uma recompensa de R\$ 50 mil por informações que levem à localização e à prisão de Hércules da Costa Siqueira, de 45 anos, apontado pelas investigações como sendo o suspeito de atirar contra o tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos, no último sábado (27), em São Caetano do Sul, no ABC Paulista.

Quem tiver alguma informação deve ligar para o Disque Denúncia, 181, que funciona 24 horas, ou enviar pelo site www.ssp.sp.gov.br/denuncia. O sigilo é absoluto.

Em nota, a SSP informou que "a medida integra os esforços das forças de segurança para identificar, localizar e prender todos os envolvidos no atentado".

Na sexta (3), a Justiça de São Paulo decretou a prisão temporária do suspeito. A decisão também autorizou buscas em endereços ligados ao investigado e a quebra de sigilo de dados telefônicos e telemáticos de suspeitos envolvidos no caso.

Segundo a investigação, Hércules, conhecido como "Golias" ou "Peruca", é o homem que estava na garupa da motocicleta que acompanhava o policial militar no momento do atentado. Ele já havia sido identificado pela Polícia Civil na última terça-feira (1º), após investigadores apreenderem o carro utilizado na fuga dos criminosos. O suspeito possui antecedentes criminais por roubos e homicídio.

A decisão foi proferida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo após pedido da Polícia Civil apresentado nesta quinta-feira(2). O magistrado determinou a prisão temporária de Hércules por 30 dias, considerando a gravidade do caso e a necessidade de preservar as investigações.

De acordo com a decisão judicial, as investigações apontam que o atentado contra o oficial da Rota foi executado por uma organização criminosa com funções previamente divididas e que a vítima teria sido monitorada antes do crime, ocorrido em São Caetano do Sul.

Além da prisão temporária, a Justiça autorizou o cumprimento de mandados de busca e apreensão em imóveis ligados ao investigado para localizar armas, aparelhos eletrônicos e outros elementos que possam auxiliar na investigação. O magistrado também determinou a quebra dos sigilos telefônico e telemático de diversos investigados, com o objetivo de reconstruir deslocamentos e comunicações dos envolvidos.

Na decisão, a Justiça afirma que as medidas são necessárias para garantir a preservação de provas e evitar que os investigados interfiram na colheita de depoimentos. A ordem judicial também ressalta a gravidade da apuração por tentativa de homicídio qualificado e autoriza o uso de força policial em caso de resistência ao cumprimento dos mandados.

O policial permanece internado no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, na Grande São Paulo, onde foi submetido a uma cirurgia na cabeça logo após o atentado.

Ainda no fim de semana, dois suspeitos foram presos por participação no crime. Segundo a polícia, um deles confessou envolvimento no ataque.

Segundo a investigação, o tenente estava parado com a motocicleta em um semáforo, em São Caetano do Sul, quando dois homens em uma moto se aproximaram e efetuaram os disparos. O homem identificado seria o garupa da moto.

Um capacete e luvas foram apreendidos pela polícia, que aguarda investigação de DNA para tentar identificar outros participantes.

'Seguimos esperançosos com as pequenas melhoras do seu quadro', diz esposa de tenente da Rota baleado na cabeça em SP

Estado de saúde do tenente

Segundo o último boletim médico divulgado pela Rota, o tenente segue internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Mário Covas e "apresentou resposta satisfatória às medidas adotadas pela equipe médica".

Entre as evoluções positivas estão a redução da necessidade de medicação para suporte da pressão arterial e a boa resposta ao tratamento neurológico.

"O oficial permanece sem febre e com os demais órgãos funcionando adequadamente. A equipe médica dará continuidade à redução da sedação e realizará uma nova tomografia nesta quarta-feira (1º)", informou o comunicado oficial.

Segundo a Rota, o tenente apresenta sinais de melhora e deve passar por novos exames nesta quarta-feira (1º).

Evolução do quadro clínico

Nesta terça-feira (30), a família informou que ele apresentou resposta neurológica positiva, se recuperando da cirurgia na cabeça realizada logo após o atentado..

O tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Estadual Mário Covas. Segundo o boletim médico mais recente, divulgado pelo comando da Rota, o policial está em estado gravíssimo, mas estável.

De acordo com o boletim, o oficial permanece estável do ponto de vista hemodinâmico, com apoio de medicamentos para garantir a adequada irrigação cerebral.

Ele segue sedado, sob monitoramento neurológico contínuo, e recebe alimentação por sonda.

Ainda segundo a equipe médica, os exames realizados ao longo do dia apontaram um quadro compatível com a gravidade do caso, com os ajustes clínicos habituais para pacientes nessa condição. Os demais sistemas do organismo apresentam funcionamento adequado.

Os médicos afirmam que a evolução é lenta, mas dentro do esperado para a gravidade do trauma, sem complicações consideradas preocupantes até o momento. O caso continua sendo acompanhado de forma contínua, com reavaliações diárias em conjunto com a equipe de Neurocirurgia.

Em comunicado publicado nas redes sociais no domingo (28), a família informou que Ronickson apresentou "resposta neurológica positiva" e evolução clínica satisfatória, apesar da gravidade do quadro.

O tenente é irmão de Eloá Pimentel, assassinada aos 15 anos pelo ex-namorado Lindemberg Fernandes Alves, em outubro de 2008.

O cárcere privado da adolescente durou cerca de 100 horas e foi acompanhado em tempo real por emissoras de televisão, tornando-se um dos casos criminais de maior repercussão do país.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2026/07/05/policia-civil-de-sp-oferece-r-50-mil-por-informacoes-sobre-localizacao-de-suspeito-de-atirar-em-tenente-da-rota-no-abc.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1